

VÉRA LÚCIA CARVALHO VILLAR

ACIDENTES DO TRABALHO: *uma análise no cenário fronteiriço do estado do Rio Grande do Sul com a Argentina e o Uruguai*

Dissertação apresentada como requisito para obtenção do grau de Mestre em Serviço Social pelo Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Orientadora: Profa. Dra. Jussara Maria Rosa Mendes

Porto Alegre

2011

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

V719a Villar, Véra Lúcia Carvalho

Acidentes do trabalho : uma análise no cenário fronteiriço do estado do Rio Grande do Sul com a Argentina e o Uruguai / Véra Lúcia Carvalho Villar. – Porto Alegre, 2011.

148 f.

Diss. (Mestrado em Serviço Social) – Fac. de Serviço Social, PUCRS.

Orientadora: Profa. Dra. Jussara Maria Rosa Mendes

1. Acidentes do Trabalho – Mercosul. 2. Saúde do Trabalhador. 3. Proteção Social. I. Mendes, Jussara Maria Rosa. II. Título.

CDD 360

Bibliotecária Responsável: Salete Maria Sartori, CRB 10/1363

VÉRA LÚCIA CARVALHO VILLAR

ACIDENTES DO TRABALHO: *uma análise no cenário fronteiriço do estado do Rio Grande do Sul com a Argentina e o Uruguai*

Dissertação apresentada como requisito para obtenção do grau de Mestre em Serviço Social pelo Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Aprovada em 28 de fevereiro de 2011.

Banca Examinadora:

Profa. Dra. Jussara Maria Rosa Mendes
Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS
(Orientadora externa – PPGSSPUCRS)

Profa. Dra. Vera Maria Ribeiro Nogueira
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

Profa. Dra. Dolores Sanches Wünsch
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS

*Dedico mais esta conquista ao querido **Henrique**
- de quem tenho o privilégio de ser mãe -
sempre presente nos momentos
de alegrias e de inquietações.*

AGRADECIMENTOS

Inicialmente agradeço a Deus, pelas oportunidades oferecidas em minha vida. E, aos Anjos, por iluminarem todos os meus caminhos.

Algumas pessoas foram imprescindíveis para a realização deste sonho. A estas se seguem os meus agradecimentos.

À minha mãe, Geni; ao meu filho e nora, Henrique e Juliana - meu porto seguro, ao qual recorri quando os mares por onde naveguei se apresentaram perigosos - por acompanharem a minha trajetória e por me incentivarem a prosseguir em busca de novas conquistas.

Ao meu irmão e cunhada, Luiz e Rosângela; às minhas sobrinhas e sobrinhos, Raquel, Alexandre e João Guilherme; Ana Paula e Ricardo; Rebeca, Vítinho, Luiz Eduardo e Bruno, que mesmo da distante Recife, fizeram-se presentes torcendo e vibrando a cada etapa vencida.

À orientadora desta dissertação, professora doutora Jussara Mendes, por ter compartilhado seus saberes e pelo empenho em obter uma bolsa de mestrado. E, ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, pela concessão de bolsa integral, com a qual foi possível realizar este estudo.

À minha “Mestre”, professora doutora Márcia Faustini, supervisora de estágio docente, pela generosidade em acolher-me em um momento tão importante para a minha formação profissional.

Às componentes da Banca Examinadora, professora doutora Vera Nogueira e professora doutora Dolores Wünsch, por terem aceitado o convite e colaborarem com considerações essenciais para esta dissertação.

À Comissão Coordenadora do PPGSSPUCRS, pela atenção e compreensão, fundamentais na construção desta etapa acadêmica.

À professora doutora Leônia Bulla, orientadora representante do PPGSSPUCRS, pelo carinho com que me recebeu no Núcleo de Pesquisas em Demandas e Políticas Sociais – NEDEPS, e por gentilmente colocar-se à disposição.

Ao corpo docente do PPGSSPUCRS, pelos valiosos conhecimentos transmitidos, os quais contribuíram para reflexões e discussões, ampliando minha qualificação como assistente social.

A todos os colegas do Mestrado, pelo companheirismo e troca de saberes, dentro e fora da sala de aula.

Aos integrantes do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Saúde e Trabalho – NEST/FSS/PUCRS, pelo convívio e pelos debates sobre saúde do trabalhador.

À secretária do PPGSSPUCRS, Juliana Cavalheiro, pela prontidão com que sempre me atendeu.

A todos, Muito Obrigada!

*Nunca paramos de aprender e
nunca estaremos prontos,
aí reside nossa humanidade,
pequenez e beleza.*

*Mas, também reside nossa
potência de sempre buscarmos
fazer melhor.*

*Para tanto, precisamos ter
a humildade de aceitar
nossas incompletudes e
nossos não saberes,
e ir buscar...*

Márcia Faustini e Véra Villar

RESUMO

Este estudo tem o intuito de direcionar a reflexão e discussão do direito à saúde, à prevenção e à proteção social do trabalhador da região de fronteira, a fim de subsidiar a construção coletiva de políticas públicas para a área de saúde do trabalhador neste âmbito, bem como corroborar com o projeto ético-político da profissão de assistente social. A investigação teve como objetivo central, apreender as configurações dos acidentes do trabalho nos vinte e nove (29) municípios do estado do Rio Grande do Sul/Brasil com fronteira direta com a Argentina e o Uruguai, ocorridos em 2007 e 2008. A partir de objetivos específicos buscou-se: 1) Tipificar os acidentes relacionados ao trabalho, de acordo com as classificações utilizadas pelo Sistema de Informações em Saúde do Trabalhador – SIST, da Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul – SES/RS; 2) Identificar a prevalência de agravos e óbitos decorrentes de acidentes relacionados ao trabalho na região fronteira do estado do Rio Grande do Sul com a Argentina e o Uruguai; e, 3) Caracterizar o perfil dos trabalhadores que sofreram acidentes do trabalho na região fronteira do estado do Rio Grande do Sul, com a Argentina e o Uruguai. Foi orientada pelo método dialético crítico e teve como abordagem o tipo quanti-qualitativa de caráter exploratório e descritivo, utilizando-se a pesquisa documental em banco de dados da Previdência Social e da Secretaria Estadual da Saúde – SES/RS. De forma complementar buscou-se informações obtidas por pesquisadores do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Saúde e Trabalho – NEST/FSS/PUCRS, no período correspondente ao estudo. Os resultados evidenciaram, entre outros pontos, que: a precarização presente no trabalho formal e informal é o principal determinante para o aumento dos acidentes, doenças e óbitos no trabalho; os acidentes de trajeto registraram uma variação relativa muito elevada nos municípios de fronteira com os países vizinhos; as relações de trabalho nos municípios que fazem fronteiras com a Argentina concentram-se principalmente na informalidade, e, nas localidades com divisa com o Uruguai, a maioria dos trabalhadores mantém vínculo de trabalho registrado em carteira; predominam nesta região de fronteira as atividades econômicas de agricultura e pecuária; a subnotificação é um fator que contribui para manter a invisibilidade - da real dimensão - dos agravos à saúde dos trabalhadores neste cenário fronteiro.

Palavras-chave: Acidentes do Trabalho. Saúde do Trabalhador. Cenário Fronteiro. Proteção Social. Mercosul.

RESUMEN

Este estudio tiene como objetivo dirigir la reflexión y el debate sobre el derecho a la salud, prevención y protección social de los trabajadores en la región fronteriza con el fin de subvencionar la construcción colectiva de políticas públicas para el área de salud del trabajador en este ámbito, así para corroborar el proyecto ético-político de la profesión de trabajador social. La investigación se tuvo como objetivo central, aprehender las configuraciones de los accidentes de trabajo en los veinte y nueve (29) municipios de Rio Grande do Sul/Brasil, con frontera directa con Argentina y Uruguay, se produjo en 2007 y 2008. Los objetivos específicos: 1) Tipificar las lesiones relacionadas con el trabajo, de acuerdo con las clasificaciones utilizadas por el Sistema de Información sobre Salud del Trabajador – SIST, de la Secretaria de Estado de la Salud - SES/RS; 2) Identificar la prevalencia de las lesiones y las muertes resultantes de accidentes de trabajo en la región fronteriza de Rio Grande do Sul, con Argentina y Uruguay; y, 3) Caracterizar el perfil de los trabajadores que sufrieron accidentes de trabajo en la región fronteriza del estado de Rio Grande do Sul, con Argentina y Uruguay. Fue guiada por el método de crítica y dialéctica era acercarse al tipo de investigación documental cuantitativo y cualitativo, exploratorio y descriptivo, utilizando una base de datos de Seguridad Social y de la Secretaria de Estado de la Salud - SES/RS. Así que hemos tratado de complementar la información obtenida por los investigadores en el Centro de Estudios e Investigación en Salud y Trabajo – NEST/FSS/PUCRS, periodo correspondiente al estudio. Los resultados mostraron, entre otras cosas, que: la actual precariedad en el trabajo formal y informal es el principal determinante para el aumento de los accidentes, enfermedades y muertes en el trabajo; los accidentes de trayecto informo de una variación muy alta en los condados fronterizos con los países vecinos; las relaciones laborales en los distritos limítrofes con la Argentina se concentran principalmente en el sector informal, y en las localidades con la frontera con Uruguay, la mayoría de los trabajadores mantener sus empleadores registrados en las carteras; predominan en esta región fronteriza las actividades económicas de la agricultura y la ganadería; el subregistro es un factor que contribuye a mantener la invisibilidad – la dimensión real – a la salud de los trabajadores en esta frontera del escenario.

Palabras clave: Accidentes del Trabajo. Salud del Trabajador. Frontera del Escenario. Protección Social. Mercosur.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Evolução de AT no Brasil – Série Histórica 2000/2008.....	35
Quadro 2 – Acidentes Liquidados no Brasil segundo classificação temporal fornecida pelo INSS.....	37
Quadro 3 – Evolução histórica da legislação para AT no Brasil.....	44
Quadro 4 – Desenvolvimento conceitual da saúde do trabalhador.....	53
Quadro 5 – Municípios do RS/Brasil – Fronteira com a Argentina.....	66
Quadro 6 – Municípios do RS/Brasil – Fronteira com o Uruguai.....	73
Quadro 7 – Municípios do RS/Brasil – Fronteira com a Argentina e Uruguai.....	77
Quadro 8 – Municípios investigados.....	90
Quadro 9 – AT no Brasil, RS e nos 29 municípios de fronteira com a Argentina e o Uruguai.....	96
Quadro 10 – Relação de trabalho das vítimas de AT nos municípios de fronteira do RS com a Argentina – 2007/2008.....	114
Quadro 11 – Relação de trabalho das vítimas de AT nos municípios de fronteira do RS com o Uruguai – 2007/2008.....	118
Quadro 12 – Distribuição dos trabalhadores acidentados nos municípios da fronteira do RS com a Argentina – 2007.....	120
Quadro 13 – Distribuição dos trabalhadores acidentados nos municípios da fronteira do RS com a Argentina – 2008.....	122
Quadro 14 – Distribuição dos trabalhadores acidentados nos municípios da fronteira do RS com o Uruguai – 2007.....	125
Quadro 15 – Distribuição dos trabalhadores acidentados nos municípios da fronteira do RS com o Uruguai – 2008.....	128

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – AT nos municípios fronteiriços e RS – 2007/2008.....	41
Tabela 2 – Ocorrências de AT e óbitos no Brasil, RS e Municípios – 2007/2008....	93
Tabela 3 – AT por tipo e óbitos nos municípios de fronteira do RS com a Argentina – 2007/2008 Segundo informações da Previdência Social.....	98
Tabela 4 – AT por tipo e óbitos nos municípios de fronteira do RS com o Uruguai – 2007/2008 Segundo informações da Previdência Social.....	100
Tabela 5 – AT por tipo e óbitos nos municípios de fronteira do RS com a Argentina e o Uruguai – 2007/2008 Segundo informações da Previdência Social.....	102
Tabela 6 – AT por situação do registro, fronteira do RS com a Argentina – 2007/2008.....	103
Tabela 7 – AT por situação do registro, fronteira do RS com o Uruguai – 2007/2008.....	104
Tabela 8 – AT por situação do registro, fronteira do RS com a Argentina e o Uruguai – 2007/2008.....	105
Tabela 9 – AT por tipo e óbitos nos municípios de fronteira do RS com a Argentina – 2007/2008 Segundo informações da Secretaria Estadual da Saúde – SES/RS.....	107
Tabela 10 – AT por tipo e óbitos nos municípios de fronteira do RS com o Uruguai – 2007/2008 Segundo informações da Secretaria Estadual da Saúde – SES/RS.....	109
Tabela 11 – AT por tipo e óbitos nos municípios de fronteira do RS com a Argentina e o Uruguai – 2007/2008 Segundo informações da Secretaria Estadual da Saúde – SES/RS.....	111
Tabela 12 – Acidentes do trabalho e óbitos nos 29 municípios de fronteira do Rio Grande do Sul/Brasil, com a Argentina e o Uruguai – 2007/2008 Segundo informações da Previdência Social e da Secretaria Estadual da Saúde – SES/RS	112

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AEAT	- Anuário Estatístico de Acidentes do Trabalho
AEPS	- Anuário Estatístico da Previdência Social
AT	- Acidente do Trabalho
CAT	- Comunicação de Acidente do Trabalho
CBO	- Classificação Brasileira de Ocupações
CEREST	- Centro Regional de Referência em Saúde do Trabalhador
CEVS	- Centro Estadual de Vigilância em Saúde
CLT	- Consolidação das Leis do Trabalho
CNS	- Conferência Nacional de Saúde
CNST	- Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador
COLSAT-Mercosul	- Centro Colaborador em Saúde do Trabalhador no contexto do Mercosul
COSAT/MS	- Coordenação de Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde do Brasil
DORT	- Distúrbio Osteomuscular Relacionado ao Trabalho
FSS	- Faculdade de Serviço Social
FUNRURAL	- Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural
IML	- Instituto Médico Legal
IBGE	- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
INSS	- Instituto Nacional do Seguro Social
LER	- Lesões de Esforço Repetitivo
LOS	- Lei Orgânica da Saúde
LTC	- Lesão por Trauma Cumulativo
MERCOSUL	- Mercado Comum do Sul
MIN	- Ministério da Integração Nacional
MPS	- Ministério da Previdência Social
MS	- Ministério da Saúde do Brasil
MTE	- Ministério do Trabalho e Emprego

NEST	- Núcleo de Estudos e Pesquisa em Saúde e Trabalho
NTDEAT	- Nexo Técnico por Doença Equiparada a Acidente do Trabalho
NTEP	- Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário
NTP/T	- Nexo Técnico Profissional ou do Trabalho
OIT	- Organização Internacional do Trabalho
PNAD	- Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
PNST	- Política Nacional de Saúde do Trabalhador
PNSST	- Política Nacional de Segurança e Saúde do Trabalhador
PUCRS	- Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
RENAST	- Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador
RINA	- Relatório Individual de Notificação de Agravo
RINAV	- Relatório Individual de Notificação de Acidentes e Violência
SAT	- Seguro de Acidente do Trabalho
SEGUR	- Seção de Segurança e Saúde do Trabalhador
SES/RS	- Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul
SFIT	- Sistema Federal de Inspeção do Trabalho
SINAN	- Sistema de Informação de Agravos de Notificação
SIST	- Sistema de Informação em Saúde do Trabalhador
SUS	- Sistema Único de Saúde
RS	- Rio Grande do Sul
UFRGS	- Universidade Federal do Rio Grande do Sul

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
2 O PRECÁRIO MUNDO DO TRABALHO	17
2.1 TRANSFORMAÇÕES NO TRABALHO E OS IMPACTOS NA SAÚDE: BREVE RESGATE HISTÓRICO	17
2.2 MERCADO DE TRABALHO: NOVAS CONFIGURAÇÕES	23
2.3 ACIDENTES DO TRABALHO NO BRASIL, NO RIO GRANDE DO SUL E NOS MUNICÍPIOS DA FRONTEIRA DO RS/BRASIL-ARGENTINA-URUGUAI	32
3 PROTEÇÃO SOCIAL, SAÚDE DO TRABALHADOR, FRONTEIRA DO RS/BRASIL COM A ARGENTINA E O URUGUAI	42
3.1 EVOLUÇÃO LEGISLATIVA DE ACIDENTE DO TRABALHO: PRINCIPAIS LEIS E DECRETOS	42
3.2 POLÍTICAS SOCIAIS E A SAÚDE DO TRABALHADOR	48
3.3 O CENÁRIO FRONTEIRIÇO: ESPECIFICIDADES	58
3.3.1 Fronteira Brasil-Argentina	64
3.3.2 Fronteira Brasil-Uruguai	72
3.3.3 Fronteira Brasil-Argentina-Uruguai	76
4 O PROCESSO INVESTIGATIVO	78
4.1 INICIANDO A INVESTIGAÇÃO	78
4.2 O MÉTODO E A METODOLOGIA	79
4.3 O MOVIMENTO INVESTIGATIVO	88
5 RESULTADOS DA INVESTIGAÇÃO	93
5.1 EXPOSIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS	93
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	133
REFERÊNCIAS	136

1 INTRODUÇÃO

Este estudo tem como objetivo central direcionar a discussão do direito à saúde e à proteção social do trabalhador da região de fronteira do estado do Rio Grande do Sul/Brasil com a Argentina e o Uruguai, a fim de contribuir para a construção coletiva de políticas sociais neste âmbito. Propõe-se a produzir conhecimentos - através da análise de banco de dados disponíveis sobre acidentes do trabalho - com o intuito de fornecer subsídios para a criação de estratégias de enfrentamento e prevenção que auxiliem na garantia do direito à saúde do trabalhador, bem como corroborar com o projeto ético-político da profissão de assistente social.

O interesse pelo tema surgiu através da participação em pesquisas e discussões teórico-metodológicas constantes, entre os pesquisadores e bolsistas vivenciadas no Núcleo de Estudos e Pesquisa em Saúde e Trabalho – NEST¹, da leitura das produções do núcleo e de observações da realidade, ampliando as inquietações sobre saúde e trabalho, mais especificamente sobre a saúde do trabalhador. Assim, a investigação desta realidade dá continuidade ao estudo da autora no transcorrer da trajetória acadêmica em Serviço Social e da participação como bolsista no Centro Colaborador em Saúde do Trabalhador no Contexto do Mercosul - COLSAT-Mercosul², no período entre março de 2007 a janeiro de 2010.

A saúde do trabalhador é compreendida a partir da relação estabelecida pelo processo de saúde e doença resultante das condições de trabalho e vida dos trabalhadores. O cenário em que se expressam, a saúde e o trabalho, vem sofrendo transformações, e as determinações que incidem sobre a saúde dos trabalhadores na

¹ Localizado na Faculdade de Serviço Social – FSS, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS, de 1999 a fevereiro de 2010, sob coordenação da professora Dra. Jussara Maria Rosa Mendes. A partir de março de 2010, este núcleo instalou-se no Instituto de Psicologia Social e Institucional da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, no Curso de Serviço Social, sob a mesma coordenação.

² Projeto firmado em parceria do NEST com o Ministério da Saúde do Brasil - MS, com a finalidade de efetivar cooperação técnico-científica junto a Coordenação de Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde do Brasil – COSAT/MS.

contemporaneidade estão fundamentalmente relacionadas às novas formas de trabalho e aos processos de produção implementados pelas inovações tecnológicas e pelas atuais formas de organização do trabalho. As profundas alterações da economia, da política e da cultura na sociedade, por meio da reestruturação produtiva e do desenvolvimento da globalização, entre outros fatores, causam mudanças nas formas de gestão do trabalho que produzem a precariedade e a fragilidade das questões que envolvem a relação entre saúde e trabalho e a vida dos trabalhadores (VILLAR, 2010).

É neste contexto que os agravos relacionados ao trabalho se revestem de novos significados e determinações, o que levou vários países e organizações, como a Organização Internacional do Trabalho – OIT, desde o ano de 2001, a instituir, a cada ano, o dia 28 de abril como o Dia Mundial de Saúde e Segurança do Trabalho. As ocorrências nesta área geram conseqüências traumáticas que acarretam, muitas vezes, doenças crônicas, invalidez permanente ou morte, com repercussões danosas para o trabalhador e sua família.

Assim, a proposta deste estudo é apreender como isso ocorre nos municípios do estado do Rio Grande do Sul/Brasil que fazem divisa direta com a Argentina e o Uruguai. Localidades com fronteira, no sentido de limite com outros países, se caracterizam como espaços com particularidades regionais, geográficas, sociais, políticas, econômicas e culturais. Sendo assim, a relação entre saúde e trabalho na região fronteira apresenta assimetrias que influenciam nas condições de vida e saúde dessa população. Por conseguinte, diante deste contexto buscou-se aprofundar os conhecimentos sobre este cenário através de uma análise que respondesse o seguinte problema de pesquisa: Como se configuram os acidentes relacionados ao trabalho na região de fronteira do estado do Rio Grande do Sul, com a Argentina e o Uruguai?

É importante ressaltar que para o Serviço Social é fundamental contribuir com estudos que auxiliem a desvendar o que está oculto, no que se vê de imediato. Pesquisas sobre a temática saúde e trabalho expõem dados que revelam que os acidentes do trabalho representam um problema grave e que não pode ser ignorado,

portanto, é necessário dar visibilidade e chamar a atenção para a prevenção e proteção social. Destarte, (des)ocultar as violências que estão expressas nos acidentes decorrentes do trabalho foi premissa para a elaboração desta investigação composta por: introdução, quatro capítulos, as considerações finais e as referências bibliográficas que auxiliaram a dar consistência à dissertação.

O capítulo 2 - **O Precário Mundo do Trabalho** - constitui-se de um breve resgate histórico sobre as transformações no mundo do trabalho e os impactos na saúde dos trabalhadores; discorre também sobre as novas configurações do mercado de trabalho e as incidências dos acidentes relacionados ao trabalho no Brasil, no estado do Rio Grande do Sul e, nos vinte e nove (29) municípios da região de fronteira do RS/Brasil com a Argentina e o Uruguai.

No capítulo 3 - **Proteção Social, Saúde do Trabalhador, Fronteira do RS/Brasil com a Argentina e o Uruguai** - contempla-se o processo de evolução das políticas sociais brasileiras, a inserção da saúde do trabalhador na legislação e, as especificidades do cenário fronteiriço do Brasil com os países vizinhos.

O capítulo 4 - **O Processo Investigativo** - faz um resgate de todo o percurso do estudo que compõe o ciclo da pesquisa: a definição do problema de pesquisa; as questões norteadoras; o objetivo geral e os objetivos específicos; a delimitação da investigação; a escolha do método e da metodologia; a definição das categorias do método, as categorias e sub-categorias explicativas da realidade; a descrição das etapas de coleta de dados; o tratamento dos dados e a análise destes.

No capítulo 5 - **Resultados da Investigação** - apresenta-se os resultados utilizando-se a exposição de dados através de tabelas e quadros, cuja sistematização auxiliaram à análise dos dados coletados.

E por fim, as - **Considerações Finais** - onde procura-se refletir sobre a trajetória percorrida e os achados da pesquisa respondendo as questões explicitadas no estudo, a partir dos saberes adquiridos neste processo de investigação.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Buscou-se através deste estudo analisar as configurações dos acidentes do trabalho nos municípios brasileiros do estado do Rio Grande do Sul que fazem fronteira direta com a Argentina e o Uruguai, visando (des)ocultar as violências deste fenômeno. Direcionou-se à reflexão e discussão sobre o direito à saúde, à prevenção e proteção social do cidadão trabalhador desta região.

Os municípios que fazem divisa direta com outros países apresentam características particulares regionais, geográficas, políticas, sociais, culturais e econômicas. E, ainda, se constituem espaço de livre circulação, o que favorece a travessia dos limites territoriais da população que se encontra em busca de trabalho. A relação entre saúde e trabalho no cenário fronteiriço brasileiro apresenta particularidades e assimetrias que influenciam diretamente na vida dos trabalhadores (as) que habitam esta localidade.

Além disso, cabe destacar outras assimetrias constantes nas formas de coletar, armazenar e informar sobre o adoecimento e os acidentes no trabalho. Os entraves e obstáculos são muitos, vide as diferenças entre os bancos de dados oficiais disponíveis e utilizados nesta análise. São diferentes formas de coletar estas informações o que leva a inferir, este aspecto, como um dos pontos relevantes que tem contribuído para manter a invisibilidade dos AT.

Evidenciou-se que:

- O total de acidentes relacionados ao trabalho nos municípios apresenta significativo crescimento de um ano para outro, ressaltando que aumentaram proporcionalmente ao estado e ao país.
- Os acidentes de trajeto registraram uma variação relativa muito elevada nos municípios de fronteira simples com os países vizinhos.

- As ocorrências de AT sem CAT registrada nos municípios tiveram aumento muito expressivo comparando-se ao estado do RS e Brasil.
- Predominam nesta região de fronteira as atividades econômicas de agricultura e pecuária.
- As relações de trabalho nos municípios que fazem fronteira com a Argentina concentram-se principalmente na informalidade, nas localidades com divisa com o Uruguai, a maioria dos trabalhadores mantém vínculo de trabalho registrado em carteira.
- Existe discrepância entre as informações contidas no banco de dados da Previdência Social e da SES/RS, considerando-se que esse último contém registros de trabalhadores informais, o que contribui para a análise e compreensão desta realidade.
- Os números de acidentes que estão relacionados às atividades laborais são mais elevados do que constam nas estatísticas oficiais, pois, a população trabalhadora desta região tem como característica o trabalho sem registro em carteira, e, desenvolvimento de atividades de trabalho localizadas nos países vizinhos fronteiriços.
- O deslocamento da população desta região, entre os países, é estimulado por busca de serviços e trabalho. Pode ocorrer que algum AT não seja notificado em nenhum dos países, ficando fora do alcance das estatísticas.
- Embora acordos bilaterais entre o Brasil, a Argentina e o Uruguai apresentem legislação específica sobre saúde do trabalhador, ainda tem uma longa caminhada para sua efetivação. A integração social carece de esforços dos países membros para superar os limites e entraves legais para que ocorra a integração real nesta região fronteiriça.

Há evidências de que a precarização presente tanto no trabalho informal, quanto no trabalho com registro em carteira é o principal determinante para o aumento dos acidentes, doenças e óbitos no trabalho.

A implantação do Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário – NTEP, nos sistemas informatizados do INSS para concessão de benefícios de natureza acidentária, tem significado especial e, como bem dizem os autores, trata-se de uma *revolução silenciosa* que altera os conceitos no âmbito do AT. Assim será possível conhecer onde, quando e como ocorrem estes eventos. É bem verdade que ainda teremos um tempo para sua implementação, mas desde já comemora-se este avanço e, as futuras possibilidades de realização de estudos que apontem seus resultados mais próximo da realidade. Cumpre observar que o NTEP também gerou um acréscimo de registros de acidentes do trabalho nas estatísticas da Previdência Social a partir de 2007, o que nos leva a confirmar um dos pontos de ocultamento dos acidentes do trabalho, a sua subnotificação.

A invisibilidade das doenças e dos acidentes do trabalho se materializa através das doenças que não são notificadas, da omissão dos nexos com as atividades desenvolvidas no trabalho, da sonegação da notificação pelos empregadores, e, das divergências existentes entre as estatísticas oficiais. O conhecimento sobre os agravos e as doenças relacionadas ao trabalho é imprescindível para implementação de políticas públicas para a área da saúde do trabalhador, que atendam suas reais necessidades de saúde e de trabalho.

Finalizando, acrescenta-se que este estudo reafirma estudos anteriores realizados sobre a invisibilidade socialmente construída dos acidentes relacionados ao trabalho, tornando imprescindível sua continuidade.

REFERENCIAS

ALECRIM. **Histórico**. Disponível em: www.alecrim.rs.gov.br. Acesso em 17/11/2010.

ALMEIDA, Rosângela da S. **Proteção Social no MERCOSUL**: a saúde dos trabalhadores de municípios fronteiriços do Rio Grande do Sul. Tese de Doutorado do PPG em Serviço Social da PUCRS, 2008.

ALTERNET. **Bagé**. Disponível em: www.alternet.com.br. Acesso em 17/11/2010.

ALVES, Giovanni. **Dimensões da Reestruturação Produtiva**: ensaios de sociologia do trabalho. 2ª ed. Londrina: Práxis; Bauru: Canal 6, 2007.

ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao Trabalho?** Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 12ª ed. São Paulo: Cortez, 2007.

_____. **Os sentidos do trabalho**: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. 5ª ed. São Paulo: Boitempo Editorial, 2005.

ÁREASEG. **Segurança do Trabalho**. Disponível em: www.areaseg.com/seg/. Acesso em 24/09/2010.

BARRETO, Margarida M. S. **Violência, saúde e trabalho**: uma jornada de humilhações. São Paulo: EDUC, 2006.

BEHRING, Elaine R. **Brasil em Contra-Reforma**: desestruturação do Estado e perda de direitos. São Paulo: Cortez, 2003.

_____; BOSCHETTI, Ivanete. **Política Social**: fundamentos e história. São Paulo: Cortez, 2008.

BRASIL. **Lei Nº. 8.080/1990**. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8080. Acesso em 25/06/2010a.

_____. **Constituição Federal Brasileira de 1988.** Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em 16/06/2010.

_____. Ministério da Integração Nacional – MIN. Secretaria de Programas Regionais. Programa de Desenvolvimento da Faixa de Fronteira - PDFF. **Proposta de reestruturação do programa de desenvolvimento da faixa de fronteira:** bases para uma política integrada de desenvolvimento regional para a faixa de fronteira. Brasília: Ministério da Integração Regional, 2005. Disponível em www.integração.gov.br/. Acesso em 15/07/2010.

_____. Ministério da Integração Nacional – MIN. Secretaria de Programas Regionais. Programa de Desenvolvimento da Faixa de Fronteira - PDFF. **Faixa de Fronteira.** Disponível em www.integração.gov.br/. Acesso em 15/07/2010b.

_____. Ministério da Previdência Social - MPS. **AEAT – Anuário Estatístico de Acidentes do Trabalho de 2007 e 2008.** Disponível em: www.previdencia.gov.br. Acesso em 01/03/2010c.

_____. Ministério da Previdência Social - MPS. **AEPS – Anuário Estatístico da Previdência Social 2007 e 2008.** Disponível em: www.previdencia.gov.br. Acesso em 01/03/2010d.

_____. Ministério da Previdência Social - MPS. Evolução Recente da Proteção Social e seus Impactos sobre o Nível de Pobreza. **Informe de Previdência Social.** V. 21, Nº 12, dezembro de 2009c.

_____. Ministério da Previdência Social – MPS. **Guia informativo destinado a trabalhadores brasileiros em regiões de fluxo substancial de emigrantes internacionais.** Brasília/DF, janeiro de 2007, (mimeo.).

_____. Ministério da Saúde - MS. **Saúde do Trabalhador.** Disponível em: www.portal.saude.gov.br/. Acesso em 26/10/2009a.

_____. Ministério da Saúde – MS. **Política Nacional de Segurança e Saúde do Trabalhador - PNSST.** Brasília, 2004a. Disponível em: www.portal.saude.gov.br/. Acesso em 08/10/2010.

_____. Ministério da Saúde - MS. Conselho Nacional de Secretários Estaduais e Municipais de Saúde. **O SUS de A a Z**. Disponível em: www.saude.gov.br/susdeaz/. Acesso em 26/06/2009b.

_____. Ministério das Relações Exteriores – MRE. Divisão de Atos Internacionais. **Ajuste complementar ao acordo básico de cooperação técnica, científica e tecnológica entre o governo da República Federativa do Brasil e o governo da República Oriental do Uruguai para saúde na fronteira**. 2003. Disponível em: www.mre.gov.br/dai/b_urug. Acesso em 16/09/2010.

_____. Ministério das Relações Exteriores - MRE. **Fronteira Brasil-Argentina**. Disponível em: www.mre.gov.br/daa/argentina. Acesso em 17/09/2010e.

_____. Ministério das Relações Exteriores - MRE. **Fronteira Brasil-Uruguai**. Disponível em: www.mre.gov.br/daa/uruguai. Acesso em 17/09/2010f.

_____. Ministério das Relações Exteriores - MRE. **Atos em vigor assinados com a República do Uruguai**. Disponível em: www2.mre.gov.br/dai/biuru. Acesso em 22/10/2010g.

_____. Ministério das Relações Exteriores - MRE. Divisão de Atos internacionais. **Decreto Nº 87.918 de 07/12/1982**. Promulga o acordo de Previdência Social entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Argentina. 1990. Disponível em: www2.mre.gov.br/dai/b_argt_206_780.htm. Acesso em 22/10/2010.

_____. Ministério do Desenvolvimento e Combate à Fome - MDCF. **Política Nacional de Assistência Social – PNAS** (versão preliminar). Brasília/DF, junho de 2004b.

_____. Ministério do Trabalho e Emprego. Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Rio Grande do Sul. **Análises de Acidentes Fatais no Rio Grande do Sul: a experiência da seção de segurança e saúde do trabalhador – SEGUR**. Porto Alegre: SEGUR, 2008.

BRAVO, Maria I. S. Política de Saúde no Brasil. In: MOTA, Ana E. *et. al.* **Serviço Social e Saúde: formação e trabalho profissional**. São Paulo: OPAS, OMS, MS, 2006.

CARVALHO, Cícero P. de O. Teoria da Regulação e a crise do fordismo. In: **IV Encontro da Sociedade Brasileira de Economia Política**. Porto Alegre/RS/Brasil, 1999.

CASTEL, Robert. **As metamorfoses da questão social**: uma crônica do salário. 7ª ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

_____. As armadilhas da exclusão. In: BÓGUS, Lúcia; YASBEK, Maria C.; BELFIORE-WANDERLEY, Mariângela (org.). **Desigualdade e a Questão Social**. São Paulo: EDUC, 2004.

CASTROGIOVANNI, Antônio C.; GASTAL, Susana. Fronteira e Turismo: tensionando conceitos. In: **IV SEMINTUR – Seminário de Pesquisa em Turismo do MERCOSUL**. III Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo. Caxias do Sul/RS. 7 e 8 de julho de 2006. Disponível em: www.ucs.br/. Acesso em 20/10/2010.

CATTANI, Antônio D. **Trabalho e Autonomia**. Petrópolis: Vozes, 2000.

CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais**. São Paulo: Cortez, 2001.

CHUÍ. **Histórico**. Disponível em: www.chui.rs.gov.br. Acesso em 17/11/2010.

COHN, Amélia *et al.* **Acidentes de Trabalho**: uma forma de violência. São Paulo: Brasiliense, 1985.

CORRÊA, Maria J. M. *et al.* Política de atenção integral à saúde do trabalhador: a experiência do Estado do Rio Grande do Sul. In: MERLO, Álvaro R. C. (org.). **Saúde do trabalhador no Rio Grande do Sul**: realidade, pesquisa e intervenção. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2004.

COUTO, Berenice R. **O direito social e a assistência social na sociedade brasileira**: uma equação possível? São Paulo: Cortez, 2004.

CRISSIUMAL. **Histórico**. Disponível em: www.portalmunicipal.org.br. Acesso em 17/11/2010.

DEJOURS, Cristophe. **A loucura do trabalho**: estudo de psicopatologia do trabalho. 5ª ed. 7ª reimpressão. São Paulo: Cortez, 2002.

_____. **A banalização da injustiça social**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1999.

DERRUBADAS. **Histórico**. Disponível em: www.derrubadas-rs.com.br. Acesso em 17/11/2010.

DESLANDES, Suely F.; ASSIS, Simone G. de. Abordagens quantitativa e qualitativa em saúde: o diálogo das diferenças. In: MINAYO, Maria C. de S. (org.). **Caminhos do Pensamento**: epistemologia e método. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2003.

DIAS, Elizabeth C.; HOEFEL, Maria da G. O desafio de implementar as ações de saúde do trabalhador no SUS: a estratégia da RENAST. In: **Ciência & Saúde Coletiva**. V. 10, Nº 4. p. 817-828. Rio de Janeiro. 2005. Disponível em: www.scielo.br/. Acesso em: 23/04/2010.

DI GIOVANNI, Geraldo. Sistema de proteção social: uma introdução conceitual. In: OLIVEIRA, Marco A. de. (org.). **Reforma do Estado e políticas de emprego no Brasil**. São Paulo: UNICAMP, 1998.

DIETZ, Circe I. **Cenários contemporâneos da Fronteira Brasil-Argentina**: infra-estruturas estratégicas e o papel dos atores no processo de cooperação/integração transfronteiriça. Dissertação de Mestrado do PPG em Geografia. UFRGS, 2008.

DOM PEDRITO. **Histórico**. Disponível em: www.dompedrito.com.br. Acesso em 17/11/2010.

FAUSTINI, Márcia S. A.; VILLAR, Véra L. C. **Formação Profissional em Serviço Social** – uma ênfase no processo de construção do TCC. Revista Pedagógica. V. 2, Nº 23, 2009. Disponível em: www.unochapeco.edu.br/revistas. Acesso em 11/12/2010.

FEE. **Municípios**. Disponível em: www.fee.tche.br. Acesso em 17/11/2010.

FLEURY, Sônia. **Estado sem Cidadãos**: Seguridade Social na América Latina. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 1994.

FONTES, Virgínia. O Manifesto Comunista e o pensamento histórico. In: MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **O Manifesto Comunista 150 anos depois**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 1998.

FRIGOTTO, Gaudêncio. O enfoque da dialética materialista histórica na pesquisa educacional. In: FAZENDA, Ivani. **Metodologia da Pesquisa Educacional**. São Paulo: Cortez, 1994.

GALEAZZI, Irene. Precarização do Trabalho. In: CATTANI, Antônio D.; HOLZMANN, Lorena (org.). **Dicionário de Trabalho e Tecnologia**. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2006.

GARRUCHOS. **Histórico**. Disponível em: www.garruchos.rs.gov.br. Acesso em 17/11/2010.

GIL, Antônio C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 1999.

GIOVANELLA, Lígia *et al.* **Saúde nas Fronteiras**: estudo do acesso aos serviços de saúde nas cidades de fronteira com países do MERCOSUL. Relatório. ENSP/FIOCRUZ, 2007. Disponível em: www.ensp.fiocruz.br/. Acesso em 18/10/2010.

GOLDIM, José R. **Manual de iniciação à pesquisa em saúde**. Porto Alegre: Dacasa, 2000.

HERVAL. **Histórico**. Disponível em: www.herval.rs.gov.br. Acesso em 17/11/2010.

HOLZMANN, Lorena; PICCININI, Valmiria. Flexibilização. In: CATTANI, Antônio D.; HOLZMANN, Lorena (org.). **Dicionário de Trabalho e Tecnologia**. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2006.

IAMAMOTO, Marilda V. **O Serviço Social na Contemporaneidade**: trabalho e formação profissional. São Paulo: Cortez, 2004.

_____. **Serviço Social em Tempo de Capital Fetiche**: capital financeiro, trabalho e questão social. São Paulo: Cortez, 2008.

IANNI, Octávio. **A sociedade global**. 11ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades**. Disponível em: www.ibge.gov.br. Acesso em 01/03/2010.

KOSIK, Karel. **Dialética do Concreto**. São Paulo: Paz e Terra, 1995.

LAKATOS, Eva M.; MARCONI, Marina de A. **Metodologia do Trabalho Científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. São Paulo: Atlas, 2001.

LEFEBVRE, Henri. **Lógica Formal. Lógica Dialética**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.

LIEDKE, Elida R. Trabalho. In: CATTANI, Antônio D. (org.). **Dicionário Crítico sobre Trabalho e Tecnologia**. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2002.

MACHADO, Jorge M. H.; MINAYO-GOMEZ, Carlos. Acidentes de trabalho: concepções e dados. In: MINAYO, Maria C. de S. (org.). **Os muitos brasis: saúde e população na década de 80**. 2ª ed. São Paulo: HUCITEC, 1999.

MACHADO, Lia O. **Limites, fronteiras, redes**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1998. Disponível em: www.acd.ufrj.br/fronteiras/. Acesso em 20/07/2010.

_____. Cidades de Fronteira, conceitos e tipologia. In: **II Conferência internacional – Desenvolvimento Urbano e Cidades de Fronteira**. Foz do Iguaçu: IAB-PR, 2006.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. **Técnicas de Pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARTIN, André R. **Fronteiras e nações**. São Paulo: Contexto, 1998.

MARTINELLI, Maria L. **O uso de abordagens qualitativas na pesquisa em Serviço Social: um instigante desafio.** Caderno do Núcleo de Estudos e Pesquisa sobre Identidade - NEPI, Nº 1. São Paulo: NEPI, 1994.

MARX, Karl. **O capital: crítica da economia política.** V. 1. Rio de Janeiro: Bertrand, 1989.

_____. **Manuscritos Econômicos - Filosóficos.** Lisboa: Edições 70, 1993.

_____; ENGELS, Friedrich. **A Ideologia Alemã.** São Paulo: Martin Claret, 2004.

MENDES, Jussara M. R. **O verso e o averso de uma história: o acidente e a morte no trabalho.** Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.

_____. Acidente de Trabalho. In: CATTANI, Antônio D. (org.). **Dicionário Crítico sobre Trabalho e Tecnologia.** Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2002.

_____; CORRÊA, Maria J. M. Centro Colaborador: instrumento de fortalecimento da proteção social da saúde dos trabalhadores. In: MENDES, Jussara M. R. *et al.* (org.). **Mercosul em múltiplas perspectivas: fronteiras, direitos e proteção social.** Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007.

_____; CORRÊA, Maria J. M.; ALMEIDA, Rosângela da S. **Aproximações ao campo da saúde do trabalhador no contexto do MERCOSUL: desafios da proteção social.** NEST/PUCRS, 2007, (mimeo.).

_____; WÜNSCH, Dolores S. Elementos para uma nova cultura em segurança e saúde no trabalho. In: **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional.** 32 (115): 135-145. São Paulo, 2007.

_____; WÜNSCH, Dolores S.; COUTO, Berenice R. Proteção Social. In: CATTANI, Antônio D.; HOLZMANN, Lorena (org.). **Dicionário de Trabalho e Tecnologia.** Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2006.

_____. *et al.* **A Saúde do Trabalhador no MERCOSUL: um estudo aproximado do sistema de proteção social nos cenários fronteiriços.** Relatório - NEST/FSS/PUCRS, 2010.

_____. **A Proteção Social e a Saúde do Trabalhador nas Cidades de Fronteira do Rio Grande do Sul com a Argentina e Uruguai.** Relatório - NEST/FSS/PUCRS, 2009.

MENDES, René. Conceito de Patologia do Trabalho. In: MENDES, René (org.). **Patologia do Trabalho.** 2ª ed. V. 1. São Paulo: Atheneu, 2005.

_____; DIAS, Elizabeth C. Da Medicina do Trabalho à Saúde do Trabalhador. In: **Revista de Saúde Pública.** V. 25. Nº 5. São Paulo, 1991.

_____; WAISSMANN, William. Aspectos Históricos da Patologia do Trabalho. In: MENDES, René (org.). **Patologia do Trabalho.** 2ª ed. V. 1. São Paulo: Atheneu, 2005.

MERLO, Álvaro R. C.; LÁPIS, Naira L. A saúde e os processos de trabalho no capitalismo: algumas considerações. In: **Boletim da Saúde.** Secretaria Estadual da Saúde-RS; Escola de Saúde Pública. V. 19. Nº 1. Porto Alegre: SES/ESP, 2005.

MÉSZÁROS, István. **Para além do capital:** rumo a uma teoria da transição. São Paulo: Boitempo Editorial, 2002.

MINAYO-GOMEZ, Carlos. Revelando o Supostamente Irrelevante: o anonimato de vítimas de acidentes de trabalho fatais. Apresentação. In: MENDES, Jussara M. R. **O verso e o averso de uma história:** o acidente e a morte no trabalho. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.

_____; LACAZ, Francisco A. de C. Saúde do trabalhador: novas-velhas questões. In: **Ciência & Saúde Coletiva.** V. 10, Nº 4. p. 797-807. Rio de Janeiro, 2005. Disponível em: www.scielo.br/. Acesso em 23/04/2010.

MINAYO, Maria C. de S. **Pesquisa Social:** teoria, método e criatividade. 23ª ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2004.

_____. **O Desafio do Conhecimento:** pesquisa qualitativa em saúde. Rio de Janeiro: ABRASCO; São Paulo: HUCITEC, 1999.

MOTA, Ana E. **Cultura da crise e seguridade social**: um estudo sobre as tendências da previdência e da assistência social brasileira nos anos 80 e 90. 5ª. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

NARDI, Henrique C. **Ética, Trabalho e Subjetividade**: trajetórias de vida no contexto das transformações do capitalismo contemporâneo. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2006.

_____. Saúde do Trabalhador. In: CATTANI, Antônio D.; HOLZMANN, Lorena (org). **Dicionário de Trabalho e Tecnologia**. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2006b.

_____. Saúde do trabalhador, subjetividade e interdisciplinaridade. In: MERLO, Álvaro R. C. (org.). **Saúde do trabalhador no Rio Grande do Sul**: realidade, pesquisa e intervenção. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2004.

NETTO, José P. **A ordem social contemporânea é o desafio central**. Palestra - 33ª. Conferência das Escolas de Serviço Social do Chile, 09/2006, (mimeo.).

NOGUEIRA, Vera M. R.; DAL PRÁ, Keli R.; FERMIANO, Sabrina. A garantia e a fruição do direito à saúde nos municípios da linha das fronteiras Mercosul. In: MENDES, Jussara M. R. *et al.* (org.). **Mercosul em múltiplas perspectivas**: fronteiras, direitos e proteção social. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007.

OIT - Organização Internacional do Trabalho. **Resolução sobre as estatísticas das lesões profissionais devidas a acidentes de trabalho**. 16ª Conferência Internacional de Estatísticas do Trabalho – 1998. Disponível em: www.ilo.org/public/portugue/bureau/. Acesso em 26/10/2009.

OLIVEIRA, Carlos R. de. **História do Trabalho**. São Paulo: Ática, 1987.

OLIVEIRA, Paulo A. B; MENDES, Jussara M. R. Medicina do trabalho: o desafio da integralidade na atenção à saúde. In: Vieira, S.I.V. (org.). **Medicina básica do trabalho**. V. 4. Curitiba: Gênese, 1995.

OLIVEIRA, Sebastião G. **Indenizações por acidente do trabalho ou doença ocupacional**. São Paulo: LTr, 2005.

PDRMCARD. **Histórico**. Disponível em: www.pdrmcad.com.br. Acesso em 17/11/2010.

PEREIRA, Potyara A. P. **Necessidades humanas:** subsídios à crítica dos mínimos sociais. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2007.

PIRAPÓ. **Histórico.** Disponível em: www.pirapo.rs.gov.br. Acesso em 17/11/2010.

POCHMANN, Márcio. **O trabalho sob fogo cruzado:** exclusão desemprego e precarização no final do século. São Paulo: Contexto, 1999.

_____. **O emprego na globalização:** a nova divisão internacional do trabalho e os caminhos que o Brasil escolheu. São Paulo: Boitempo Editorial, 2001.

PRATES, Clarice C. S. O. **Evolução Histórica da Legislação Acidentária no Brasil.** Disponível em: www.revistapersona.com.ar/. Acesso em 17/09/2010.

PRATES, Jane C. **Retomando algumas categorias a partir de uma perspectiva dialética.** Material Didático. FSS/PUCRS, 2000.

_____. Planejamento da Pesquisa Social. In: **Revista Temporalis.** Nº 7. Porto Alegre: ABEPSS, 2003.

_____. O método e o potencial interventivo e político da pesquisa social. In: **Revista Temporalis.** Nº 9. Porto Alegre: ABEPSS, 2005.

QUARAÍ. **Histórico.** Disponível em: www.quarai.rs.gov.br. Acesso em 17/11/2010.

RIBEIRO, Herval P.; LACAZ, Francisco A. de C. **De que adoecem e morrem os trabalhadores.** São Paulo: DIESAT, 1984.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria Estadual da Saúde. **Manual de preenchimento do RINAV:** Notificação compulsória de casos suspeitos ou confirmados de violência. Porto Alegre/RS: CEVS, 2007.

SAGGIN, Vanessa G. **Possibilidades de contribuição do trabalho do assistente social para a economia informal:** estudo de caso de Porto Mauá – RS. Dissertação de Mestrado do PPG em Serviço Social da PUCRS, 2009.

SANTOS, Milton. **Espaço e método**. São Paulo: Studio Nobel, 2000.

_____. **O espaço do cidadão**. 5ª ed. São Paulo: Studio Nobel, 2000a.

SÃO BORJA. **Histórico**. Disponível em: www.saoborja.rs.gov.br. Acesso em 17/11/2010.

SEVERINO, Antônio J. **Metodologia do trabalho científico**. 22ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.

SILVA FILHO, Linderson P. da. **Pósfordismo ou Neofordismo?** Ensaio e reflexões sobre o mundo do trabalho. XII SIMPEP. Bauru/SP/Brasil. 6 a 8 de novembro de 2006.

SINGER, Paul. **Globalização e desemprego: diagnóstico e alternativas**. São Paulo: Contexto, 1999.

_____. **O capitalismo: sua evolução, sua lógica e sua dinâmica**. São Paulo: Moderna, 2001.

STEIMAN, Rebeca; MACHADO, Lia O. **Limites e Fronteiras Internacionais: uma discussão histórico-geográfica**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2002. Disponível em: www.acd.ufrj.br/fronteiras/. Acesso em 12/07/2010.

SUAPESQUISA.COM. **Capitalismo**. Disponível em: www.suapesquisa.com/capitalismo. Acesso em 26/10/2009.

TITTONI, Jaqueline. **Subjetividade e trabalho**. Porto Alegre: Ortiz, 1994.

TRIVIÑOS, Augusto N. S. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Editora Atlas, 1992.

VIANA, Ana L. d'A. **Modelos de proteção social e a regulação dos mercados de saúde**. s.d. Disponível em : www.ans.gov.br/portal/upload/forum_saude/forum_bibliografias/modeloinstitucional/BB3.pdf. Acesso em 08/07/2010.

_____. **Modelos de proteção social e a regulação dos mercados de saúde.** Palestra. 2001. Disponível em: www.ans.gov.br/portal/upload/forum_saude/forum_bibliografias/modeloinstitucional/BB9.pdf. Acesso em 08/07/2010.

_____; LEVCOVITZ, Eduardo. Proteção Social: introduzindo o debate. In: VIANA, Ana. L. d'A.; ELIAS, Paulo; IBAÑEZ, Nelson. (org.). **Proteção social dilemas e desafios.** São Paulo: HUCITEC, 2005.

VILLAR, Véra L. C. **Acidentes do Trabalho:** uma análise no cenário fronteiro do estado do Rio Grande do Sul com a Argentina e o Uruguai. Projeto de Pesquisa de Mestrado. PPG em Serviço Social da PUCRS, 2010.

WIKIPÉDIA. **Municípios.** Disponível em: www.wikipedia.org. Acesso em 17/11/2010.
WÜNSCH, Dolores S. **A construção da desproteção social no contexto histórico-contemporâneo do trabalhador exposto ao amianto.** Tese de Doutorado do PPG em Serviço Social da PUCRS, 2005.